

INCLUSÃO DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE COM O MEU SUS DIGITAL EM PALMÁCIA-CE

Ruth Viana Passos¹
Alice Da Silva Epalanga²
Miatungua Yedidia Mavangu³
Alyne Mara Rodrigues De Carvalho⁴

RESUMO

A transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) amplia as possibilidades de acesso a informações e serviços, mas seus benefícios dependem do conhecimento e da capacidade dos usuários para utilizar as ferramentas disponíveis. Nesse contexto, o PET-Saúde Digital articula ensino, serviço e comunidade para promover educação em saúde e inclusão digital nos territórios. Objetivou-se relatar uma ação educativa sobre o aplicativo Meu SUS Digital dirigida a profissionais e usuários de uma Unidade Básica de Saúde da zona rural de Palmácia, Ceará. Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido durante uma atividade do PET-Saúde Digital. Inicialmente, a equipe identificou o conhecimento prévio dos participantes; em seguida, apresentou o aplicativo mediante abordagem dialogada, folder educativo e recurso audiovisual, demonstrando suas principais funcionalidades e possibilidades de uso. Participaram da ação 11 pessoas: uma enfermeira, três técnicas de enfermagem e sete usuários que aguardavam atendimento. Entre as profissionais, duas técnicas relataram conhecer e utilizar o aplicativo, enquanto uma técnica e a enfermeira desconheciam a ferramenta. Nenhum dos sete usuários conhecia o Meu SUS Digital. A identificação dessa lacuna orientou as explicações e permitiu adequar a linguagem às necessidades do grupo. Durante a atividade, foram esclarecidas formas de acesso às informações disponibilizadas pelo SUS e discutido como a ferramenta pode facilitar a relação dos cidadãos com os serviços de saúde. A presença das profissionais de enfermagem mostrou-se estratégica, considerando seu contato frequente com a comunidade e seu potencial para multiplicar as orientações no cotidiano da Atenção Primária. Conclui-se que a ação aproximou profissionais e usuários de uma tecnologia pública ainda pouco conhecida pelo grupo, evidenciando a importância de iniciativas educativas territorializadas para ampliar o letramento e a autonomia digitais. Em consonância com o tema da Semana Universitária, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, a experiência demonstra que a transformação digital em saúde exige ações inclusivas, linguagem acessível e atenção às desigualdades de conhecimento e acesso, para que a inovação beneficie diferentes grupos sociais. Agência de fomento: Ministério da Saúde (MS), por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET-Saúde I&SD). Agradecimentos: A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo suporte acadêmico e institucional; e ao Ministério da Saúde (MS), pelo financiamento e apoio ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET-Saúde I&SD), possibilitando o desenvolvimento de ações de educação em saúde, inclusão e transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: saúde digital; Meu SUS Digital; atenção primária à saúde; inclusão digital.

UNILAB, CE, Discente, ruthviana228@gmail.com¹

UNILAB, CE, Discente, aliced4silva@gmail.com²

UNILAB, CE, Discente, jedidiahbarbosa245@icloud.com³

UNILAB, CE, Docente, alynemara@unilab.edu.br⁴